



Blockchain, Smart Contracts e Non-Fungible Token (NFT): a tríade paradigmática no âmbito dos documentos acadêmicos

Alexandre Fernal
Rodrigo Eduardo Botelho Francisco
Gustavo Resende da Costa
Paula Hara da Silva
Telma Campanha de Carvalho Madio

As Instituições de Ensino Superior (IES) no Brasil foram impelidas a migrar os documentos do ambiente informacional analógico para o informacional digital, conforme disposto na Portaria n.º 613/2023, do Ministério da Educação. Nessa direção, o contexto da gênese dos documentos deverá ser, obrigatoriamente, o ambiente digital, o que culmina, exclusivamente, na produção de documentos arquivísticos digitais, de acordo com o Decreto n.º 9.235/2017. Dessa forma, em tempos hodiernos, surgem tecnologias, tais como: *blockchain*, *smart contracts* e *non-fungible token*. Logo, essas poderão ser aplicadas nos documentos produzidos nas IES no Brasil e questiona-se, portanto, quais as possíveis aplicações das tecnologias *blockchain*, *smart contracts* e *non-fungible token* nos documentos arquivísticos digitais das IES no Brasil. Objetiva-se relacionar as possíveis aplicações das tecnologias *blockchain*, *smart contracts* e *non-fungible token* no contexto da arquivologia, especificamente nos documentos acadêmicos. Para tanto, utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, documental, qualitativa e exploratória. A coleta de dados sucedeu-se por intermédio da literatura nacional e internacional em livros, artigos, dissertações, teses e normativas nos idiomas português e inglês. Como resultado, verificou-se que o protocolo *blockchain* criptografa, envia e valida transações, que propiciam registro cronológico inalterável de todas as operações realizadas. As vantagens de aplicação na autenticação dos documentos acadêmicos realizadas com o *blockchain* reside na validação de forma distribuída, por procedimento de validação consensual. Assim, torna-se exequível aplicação da tecnologia *blockchain* em conjunto com os *smart contracts*, em vista de que essa tecnologia poderá produzir documentos de forma automática, por meio de linhas de códigos autoexecutáveis, as quais produzem tipos documentais específicos do domínio acadêmico. Por fim, a tríade de tecnologias disruptivas é consolidada com aplicação do *non-fungible token*, em concomitância com o conglomerado *blockchain* e *smart contract*, posto que este garante a originalidade do documento arquivístico digital, por intermédio da tokenização.

Palavras-chave: *Blockchain*; *Smart Contracts*; *Non-Fungible Token*.

Extração de Metadados para um Grande Arquivo de Decisões Judiciais: Uma Abordagem com Inteligência Artificial

João Lima
Aerty Santos
Eduardo Almeida
Juliana Pirovani
Elias de Oliveira

A descrição arquivística costuma ser uma tarefa manual e demorada. Dessa forma, tende a ser mais estática em seu ciclo de vida da informação. Por outro lado, os usuários mudam com maior frequência a forma com que utilizam os documentos e exigem novos recursos não previstos na descrição inicial dos documentos no arquivo. Esse artigo apresenta uma estratégia para encontrar entidades nomeadas automaticamente, de forma a produzir elementos ricos de metadescrizão para um arquivo a ser gerido no AtoM. Para atingir esse objetivo, aplicamos algumas estratégias de inteligência artificial. Em nossos experimentos, usamos o conjunto de dados de decisões do Tribunal de Justiça de São Paulo em um total de 9.178 e realizamos a extração de alguns novos elementos descritivos. A partir deste corpus, separamos um conjunto menor de documentos relacionados as decisões judiciais dos crimes de